



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Ano 2023



1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
- 1.2 JUSTIFICATIVA
- 1.3 HISTÓRICO
- 1.3.1 CARACTERÍSTICA E EXPECTATIVA DA COMUNIDADE
- 1.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES
- 1.5 FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 1.5.1 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 1.5.2 DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO E GRUPOS
- 1.5.3 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E CRIANÇA
- 1.5.4 AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA
- 1.5.5 INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
- 1.6 REGIME DE FUNCIONAMENTO

2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

- 2.1 PROPOSTA CURRICULAR DA CRECHE
- 2.2 DATAS COMEMORATIVAS
- 2.3 PROJETOS PEDAGÓGICOS:
- 2.4 AÇÕES COTIDIANAS EDUCATIVAS E DE CUIDADOS NA CRECHE QUANTO A:

3. GESTÃO DA CRECHE

- 3.1 INTERAÇÕES ENTRE: FAMÍLIA, CRECHE E COMUNIDADE
- 3.2 OS ESPAÇOS FÍSICOS/ INSTALAÇÕES/ EQUIPAMENTOS
- 04. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

4. ANEXOS

- 5.1 FUNCIONÁRIOS, FUNÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DA EQUIPE
- 5.2 RELAÇÃO DOS ALUNOS POR GRUPO
- 5.3 FOTOS



Pintura na Creche pela Diretora Rose – 2021



1. IDENTIFICAÇÃO

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A proposta pedagógica é o documento que expressa a visão de educação adotada pela escola, assim com o a concepção do sujeito que a escola deseja formar. Além disso, também devem estar expressos nesse documento os objetivos da instituição e as estratégias metodológicas escolhidas para o atingimento desses objetivos. De acordo com o artigo 12 da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), “Os estabelecimentos de ensino respeitando as normas comuns e as dos seus sistemas de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”. Dessa forma. É desejável que o texto seja elaborado com a participação ampla dos interessados, especialmente professores, pais e alunos, e revisado periodicamente para que se mantenha alinhado aos referenciais constitucionais, legais e normativos vigentes no País. De acordo com a Lei nº 9.394/1996, todas as escolas em funcionamento no País devem possuir e executar sua proposta pedagógica.

CRECHE MUNICIPAL MARLY SARNEY

ENDEREÇO: RUA SILVÉRIO MACEDO S/Nº

BAIRRO: PURYS

CEP: 25808140

CIDADE: TRÊS RIOS

ESTADO: RJ

TELEFONE: (24) 22521566

FUNDAÇÃO: 29 DE AGOSTO DE 1986

MANTENEDORA: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



1.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico da Creche Municipal Marly Sarney é uma conquista normatizada pela Lei 9.394/96 e onde constam ações que se articulam, na construção de uma relação sólida e respeitosa entre “educando, educadores e família, comunidade e escola”. Este documento representa um referencial da qualidade necessária para a fundamentação pedagógica do trabalho executado nesta instituição envolvendo o seu fazer pedagógico e currículo na concepção de criança, bem como, sua função social como instituição de educação infantil.

Sendo assim, a Creche M. Marly Sarney acredita que o objeto de conhecimento para as crianças pequenas, está em toda a realidade a sua volta, e a aproximação da mesma efetua-se de maneira integrada e, para tanto, proporcionará em seu espaço físico, social e pedagógico condições, para o que ato de educar e cuidar ocorra de forma prazerosa e lúdica, e que os conhecimentos sejam construídos, considerando às características individuais de cada criança e às mudanças que ocorrem em cada faixa etária. Além de valorizar a importância da parceria com a família e comunidade neste processo, sendo a Creche um ambiente estimulador do desenvolvimento da criança e talvez o mais significativo, não pode ser entendida como instituição substituta da família, mas sim, como ambiente socializador e complementar, diferente do familiar. A creche Municipal Marly Sarney apresenta sua proposta pedagógica, mediante visão de aprendizagem coerente com a concepção da educadora Maria Carmem Silveira Barbosa que explicita:

“Na creche se educa não apenas pelo que se fala, mas por toda uma postura corporal, cultural, relacional, de valores. Viver com intensidade as experiências que se constituem diariamente nas escolas infantis e estar atento ao que acontece, realizando intervenções adequadas é base da pedagogia com as crianças bem pequeninas. É preciso educar os sentidos, os movimentos, as linguagens, o pensamento, a autonomia pessoal e a sociabilidade. Educar bebês não significa apenas a constituição e a aplicação de um projeto pedagógico objetivo, mas implica em colocar-se, física e emocionalmente, à disposição das crianças e isto exige dos adultos comprometimentos e responsabilidade.”



1.2 JUSTIFICATIVA

A elaboração do Projeto Político Pedagógico da Creche Municipal Marly Sarney se justifica por cumprir sua função Social e Educacional no ato de cuidar e educar as crianças pequenas, preocupando-se em preservar seu bem-estar físico, estimular seus aspectos cognitivos, emocionais, motores e sociais para o desenvolvimento pleno das suas mais diversas competências, nestes primeiros anos de vida, chamada primeira infância.

Nesta perspectiva educacional a Creche, pretende desenvolver seu trabalho embasando-se numa fundamentação pedagógica de estimular as habilidades e os valores inerentes à criança pequena, respeitando sempre sua individualidade.

Sendo assim, este Projeto Político Pedagógico, orientará quanto aos procedimentos essenciais na sua ação educativa e administrativa, representando uma consistente contribuição a todos os profissionais desta instituição e demais envolvidos.

Todos os caminhos e orientações deste documento estão embasados na Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, nº 9.394/96, na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), lei 9131/95 e a Deliberação 001/14 do Conselho Municipal de Educação (CME/TR) que menciona e define o tratamento que deve ser dado para as crianças de 0 á 6 anos do município.

Neste documento a Creche M. Marly Sarney explicita a sua identidade, seus objetivos e constitui-se em um referencial teórico de apoio que revela a função social desta Creche, sua linha filosófica e pedagógica, a realidade escolar, as prioridades, definidas pelo corpo docente e administrativo e o trabalho a ser realizado com as crianças e famílias, bem como, abre espaço para as mudanças que por ventura sejam necessárias buscando sempre um atendimento de qualidade.

Agrega-se a este documento, a sua prática educativa baseada na Pedagogia de Projetos, por considerar a criança como ser participativo que traz conhecimentos sobre o mundo físico e social que está inserido. Sendo assim, durante cada ano letivo será desenvolvido um projeto educativo, cujo tema e assunto, será escolhido e planejado de acordo com necessidades e interesses dos envolvidos (crianças, famílias e equipe escolar). Nele serão evidenciados metas e propostas efetivadas em parcerias com as famílias e comunidade sempre em conformidade com a Referencial Curricular da Educação Infantil da Rede Municipal de Três Rios.





1.3 HISTÓRICO

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de 1986 foi inaugurada pela primeira dama do país, na época, a Sra. Marly Sarney, esta creche que recebeu seu nome como homenagem, Creche Marly Sarney, situada no bairro Purys, na Cidade de Três Rios, à Rua Silvério Macedo, s/nº. Esta Creche é pioneira da Rede Municipal foi implantada pela força do povo trirriense em convênio com LBA, sob a presidência do Dr. Marcus Vilaça, no governo do Prefeito Samir Nasser, citação tirada da placa de inauguração da creche, afixada no prédio.

Esta creche atendeu as crianças do bairro e vizinhança em seu prédio de origem, desde esta data de fundação até o ano de 2003. Neste tempo de sua existência esteve sob gestão de várias diretoras e profissionais, que desempenharam suas funções com compromisso e qualidade no atendimento às crianças ali matriculadas até o ano de 2003/2004. Sendo inclusive um ponto de referência social, além de educacional para Comunidade do Bairro. Porém em 17/12/2004 mediante a Portaria nº 008 / 2004, no governo do Prefeito Celso Alencar Jacob, e sob a gestão da Professora Maria Aparecida Carvalho, a creche foi transferida para outro endereço no próprio bairro, passando a ofertar suas atividades de Creche, no prédio da Escola Municipal Leila Aparecida de Almeida situada à Rua Belarmino Ferreira Lopes, nº 6, tendo como diretora a mesma professora Maria Aparecida Carvalho que passou a ser gestora também da Escola M. Leila Aparecida de Almeida. Porém, neste ano, seguida a mudança da Creche, para esta Unidade, a diretora Maria Aparecida Carvalho foi nomeada Secretária de Educação do Município passando então a gestão das duas unidades para professora Dáurea Duque Cezar que administrou a instituição até o ano de 2011. A partir de 2011, assumiu a gestão das duas unidades a professora Cátia Almeida até o início de setembro de 2013.

Em 16/09/2013 a creche retornou para seu prédio de origem reformado e equipado para iniciar suas atividades educativas, com novos alunos da comunidade para atender a demanda de vagas para esta unidade. A creche então passou a funcionar a partir desta data sob nova gestão, a professora Valéria Gomes do Carmo, nomeada pela Secretaria Municipal de Educação, que recebeu a equipe de profissionais antigos e novos que chegaram para compor o quadro de funcionários da Creche. Em seguida recebeu os familiares e os novos alunos matriculados para o Maternal I, II e III.

Estando o prédio antigo todo reformado, iniciaram-se as aulas, e, também suas ampliações, de mais três salas, dois banheiros, um pátio coberto e um playground.

E assim, paralelo às atividades da creche, ocorreu a obra de sua ampliação, que findaram em fevereiro de 2014.

A Creche foi reinaugurada no dia 17/02/2014, no governo do Prefeito Vinicius Farah sob a direção da professora Valeria Gomes do Carmo.

Com esta reforma e ampliação a Creche hoje oferta um espaço maior, com mais qualidade de atendimento e ambiente prazeroso de convivência.

O retorno e ampliação da Creche, para este endereço sempre foi algo que a comunidade reivindicava para o bairro, a comunidade se sentiu agradecida e demonstra essa valorização, matriculando seus filhos e confiando no trabalho pedagógico ofertado pela creche.

O prédio desta Creche, sempre foi um marco de referência no bairro, porém mediante sua reforma e ampliação, está retomando sua história, além de estar enriquecendo o visual arquitetônico do bairro, como um ponto de referência educativa e social muito importante para a comunidade.

Em 2022 recebemos melhorias em nossas instalações como pintura da escola e pequenos reparos pendentes da obra anterior. A reforma na cozinha, despensa e secretaria foram acabadas, essa ampliação foi muito desejada, pois nos garante acomodações mais confortáveis. A construção do muro ao redor da creche foi planejada e aprovada pela Secretaria de Educação, essa construção ficou em aberto.



Em 2023 a construção do muro está em andamento, essa obra garantirá maior segurança para nossos alunos e ao patrimônio público. Solicitamos ao Secretário de Educação, Sr. Bernardo Goytacazes, uma rampa para o acesso as salas do andar superior e acesso individualizado as salas dos maternais II.

1.3.1 CARACTERÍSTICA E EXPECTATIVA DA COMUNIDADE

O Bairro do Purys onde a Creche esta inserida predominam construções de casas e apartamentos de pequeno e médio porte. O comércio local atende as necessidades básicas com pequenas mercearias e padarias. Possui um Clube de lazer, duas quadras comunitárias, um posto de saúde e igrejas Cristãs. As famílias são compostas por trabalhadores do comércio e indústrias de nosso município Três Rios.

A expectativa da comunidade do bairro Purys, é ter uma Creche que venha a contribuir na formação de seus filhos, bem como, ter um lugar seguro, alegre e estimulante onde possam deixar seus filhos enquanto os responsáveis trabalham, dessa forma, estamos realizando um trabalho em equipe e de qualidade acreditando atender da melhor forma a expectativa da comunidade.





1.4 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de um ambiente acolhedor e estimulador oferecendo afeto, construindo a cidadania, envolvimento cultural e construção de valores e autonomia.

Visão

Tornar-se referência em atendimento de qualidade na área pedagógica entre as creches da Rede Municipal de Educação da cidade de Três Rios.

Valores

Amor e respeito

Ética

Valorização das relações sociais

Aprendizagens na infância

Cidadania





1.5 FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico e intelectual, complementando a ação da família e da comunidade. Porém, estabelece que a Creche, assim como, a Pré-escola ofertará atendimento educacional e não assistencialista. E dadas às particularidades do desenvolvimento da criança de zero a cinco anos e onze meses, a Educação Infantil cumpre assim duas funções indispensáveis e indissociáveis de educar e cuidar.

1.5.1 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil tem como objetivo proporcionar condições adequadas para promover o bem estar da criança, seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, a ampliação de suas experiências e estimular o interesse das crianças pelo processo do conhecimento do ser humano, da natureza e sociedade. E deve considerar as especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas das crianças de zero a seis anos, a qualidade das experiências oferecidas que podem contribuir para o exercício da cidadania embasando-as nos seguintes princípios:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas etc.;
- O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética e à estética;
- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;
- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

1.5.2 DEFINIÇÃO DE PARÂMETROS DE ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 explicita no art. 30, capítulo II, seção II que: “A educação infantil será oferecida em: I - creches ou entidades equivalentes para crianças de até três anos de idade; II - pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos”.

A organização das turmas estão determinadas pela Deliberação nº 002/2023 CME/TR que fixa as normas da Educação Infantil no sistema municipal de ensino quanto à relação professor /criança, bem como monitor/criança.

Berçário: crianças de 06 à 11 meses: 06 a 10 crianças - 01 professor /01 monitor (em um turno e dois monitores em outro turno);

Creche I: crianças de 01 à 01 ano e 11 meses: 08 à 16 crianças - 01 professor /01 monitor (em um turno e dois monitores em outro turno) ;

Creche II: crianças de 02 à 02 anos e 11 meses: 12 a 18 crianças - 01 professor /01 monitor (em um turno e dois monitores em outro turno).



Creche III: crianças de 03 à 03 anos e 11 meses: 20 a 25 crianças - 01 professor /01 monitor (em um turno e dois monitores em outro turno).

Pré I: crianças de 04 à 04 anos e 11 meses: 20 a 25 crianças - 01 professor (em um turno e dois monitores em outro turno).

Pré II: crianças de 05 à 05 anos e 11 meses: 20 a 25 crianças - 01 professor (em um turno e dois monitores em outro turno).

§2º. Nas turmas de creche I e II em que o número máximo de alunos por turma for atingido, a relação de 4 profissionais deverá ser acrescida de mais 1 monitor de apoio em cada turno. As turmas de creche III de horário parcial serão atendidas por 1 professor.

O atendimento em relação aos grupos/números de alunos por turma em 2023, está constituído:

- 1 Berçário/Creche I A: 12 alunos
- 1 Creche I B: 15 alunos
- 1 Creche I C: 15 alunos
- 1 Creche I D: 16 alunos
- 1 Creche II A: 15 alunos
- 1 Creche II B: 15 alunos
- 1 Creche II B: 15 alunos

Totalizando o atendimento de 103 alunos em horário integral, no mês de outubro.

1.5.3 CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E DE CRIANÇA

A Creche Municipal Marly Sarney entende como infância o período da vida do ser humano que vai do nascimento a puberdade, destinado não só ao desenvolvimento físico do indivíduo, como também seu desenvolvimento intelectual, emocional e social. Entendendo que é na infância que os sujeitos se aprimoram para a vida, pois desde o nascimento a criança possui um papel social embasado na dialética história x cultura onde encontra-se inserida. A criança não é um ser abstrato, mas um ser produtor de história e de cultura. Esta visão fundamenta-se na concepção de Infância baseado nos Parâmetros Nacionais da Educação Infantil-volume I, que entende: "A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico". É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas que também o marca. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras. As crianças possuem uma natureza singular, que as caracteriza como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas ou com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos. No processo de construção do conhecimento, as crianças se utilizam as mais diferentes linguagens e exercem a capacidade que possuem de terem ideias e hipóteses originais sobre aquilo que buscam desvendar. Nessa perspectiva as crianças constroem o conhecimento ao partir das interações que estabelecem com as outras pessoas e com o meio em que vivem. O conhecimento não se constitui em cópia da realidade, mas sim, fruto de um intenso trabalho de criação, significação e ressignificação. Compreender, conhecer e reconhecer o jeito particular das crianças serem e estarem no mundo é o grande desafio da educação infantil e de seus profissionais. Embora os conhecimentos derivados da psicologia, antropologia, sociologia, medicina etc. possam ser de grande valia para desvelar o universo infantil apontando algumas



características comuns de ser das crianças, elas permanecem únicas em suas individualidades e diferenças.

Portanto mediante esta visão a Creche M. M. Sarney proporcionará as crianças não somente cuidados necessários ao desenvolvimento biológico, mas espaços de estimulação do processo de aprendizagem, importantes a esta etapa de vida, que subsequente, serão bases para as próximas etapas.

1.5.4 AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.

A Creche M. Marly Sarney entende a avaliação como uma importante ferramenta pedagógica, por possibilitar acompanhar as conquistas e dificuldades do educando ao longo do seu processo de aprendizagem na Educação Infantil.

A avaliação está baseada na lei 9394/96 (LDB da Educação Nacional) em seu Art. 31. Parágrafo I – que estabelece a avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental, assim como, a Lei n.12.796/2013 que solicita a expedição de documentação que permita atestar os processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

E baseando-se nos pressupostos destas leis percebe-se que a avaliação também apresenta um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas, readequar e ajustar sua prática as necessidades demonstradas pelas crianças, conforme aponta o Referencial Curricular Nacional que a observação e o registro se constituem nos principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática. Por meio deles o professor pode registrar, textualmente, os processos de aprendizagem das crianças; a qualidade das interações estabelecidas com outras crianças, funcionários e com o professor e acompanhar os processos de desenvolvimento obtendo informações sobre as experiências das crianças na instituição. Esta observação e seu registro fornecem aos professores uma visão integral das crianças e ao mesmo tempo revelam suas particularidades. Como também estabelecendo uma parceria escola/família, fundamental para o desenvolvimento infantil.

Os registros realizados pelos professores poderão ser diários ou semanais, apontando os avanços e os retrocessos dos alunos nas propostas. Sendo o relatório descritivo semestral, o documento que formaliza a avaliação da criança na creche, e entregue aos pais, para que possam tomar conhecimento do desenvolvimento de seus filhos. Os mesmos relatórios são também anexados no Programa Municípios Eficientes (E-Cidade).

Enfim, a Creche M. Marly Sarney, entende a avaliação como um elemento imprescindível na prática pedagógica diária, funcionando como um subsídio da prática diária, no sentido de regular as ações que permitem estimular a criança desde bebê de forma amorosa, cuidadosa e responsável.



1.5.5 INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação especial articula-se com a educação infantil no seu objetivo de garantir oportunidades educacionais, em ambiente escolar, à criança, promovendo o seu desenvolvimento e aprendizagem, ampliando dessa forma, suas experiências, conhecimento e participação social.

A Creche Municipal Marly Sarney entende a importância de ser uma instituição inclusiva que abre espaço para todas as crianças abrangendo as pessoas com deficiência, portanto, garante o direito da família em ter acesso a matrícula prioritária, a informação, ao apoio e à orientação sobre seu filho, participando do processo de desenvolvimento e aprendizagem e da tomada de decisões quanto aos programas e planejamentos educacionais.

Quanto ao atendimento à crianças com deficiência, a instituição se propõe a recebê-las e integrar a proposta da creche, segundo as suas necessidades, porém, entende que os seus profissionais necessitam de capacitação específica e apoio de especialistas e monitores na área para garantir um atendimento de qualidade ao educando em suas aprendizagens e autonomia.

A inclusão deve ser garantida não somente as crianças com deficiências, mas a todos os alunos, segundo Vygotsky, as crianças em diferentes momentos de desenvolvimento e interação, produzem e provocam o aprendizado entre si, todos têm suas particularidades e, percebendo as nossas diferenças e a dos outros passamos a ter um olhar mais generoso”.



O Papel do CAPE na Inclusão dos alunos da Rede Municipal de Ensino:

Cabe ressaltar o papel do CAPE – Centro de Apoio Pedagógico Especializado em apoio ao atendimento dos alunos com deficiência ou necessidades Educativas Especiais:

O CAPE _ Centro de Apoio Pedagógico Especializado, está constituído por: Salas de recursos – Atendimento TEA – Transtorno Espectro Autista, Empreendedorismo Inclusivo e Escola de Pais. Os alunos com necessidades educacionais especiais/ e ou deficiências são matriculados nas escolas regulares e são atendidos em salas de recursos multifuncionais inseridas nas escolas ou no CAPE – Centro de apoio pedagógico especializado. Os atendimentos são realizados por profissionais especializados e os encaminhamentos são feitos pela equipe pedagógica de cada Unidade de ensino.

O CAPE é um órgão criado pela Secretaria Municipal de Educação de Três Rios (Lei 2.969/06) composto por uma equipe multidisciplinar, que auxilia os alunos da rede municipal de ensino em suas dificuldades escolares relacionadas à aprendizagem, além de dar suporte à equipe pedagógica, através de formações, palestras, intervenções, projetos educacionais e capacitações. A equipe atual é composta pelas seguintes especialidades: psicopedagogia,



psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e serviço social. Atualmente a Rede de Ensino possui 15 Salas de Recursos, inseridas nas escolas para atender aos alunos matriculados ou a demanda de outras escolas próximas. Os profissionais das Salas de Recursos são professores especializados em psicopedagogia e fazem parte do quadro efetivo da Rede. O Empreendedorismo é um projeto de atendimento através de oficinas pedagógicas e inclusivas de Artes, Culinária e Leitura para alunos com deficiência ou necessidades Educativas Especiais que não estão matriculados na Rede e que estão na faixa etária acima da obrigatória. As atividades acontecem semanalmente e são realizados pela equipe da Educação Especial.

O Programa Escola de Pais tem como objetivo orientar aos pais e responsáveis de crianças e estudantes com deficiência e/ou necessidades educativas especiais, além de toda a comunidade, sobre temas relacionados a deficiência e inclusão no contexto escolar, oferecendo formação para o desenvolvimento pleno da educação deste público. O objetivo é transmitir aos pais princípios para o melhor desenvolvimento da criança e do adolescente por meio do apoio às famílias no enfrentamento de problemas cotidianos que trazem preocupação na educação dos filhos dentro do contexto escolar e da sociedade.

1.6 REGIME DE FUNCIONAMENTO

O regime de funcionamento da Creche M. Marly Sarney baseia-se nas Diretrizes e Regimento Escolar da Secretaria Municipal de Educação de Três Rios e na Deliberação do Conselho Municipal de Educação que orienta sobre o funcionamento e as normas internas da Creche.

As matrículas dos alunos na Creche seguem as normas e determinações da Secretaria Municipal de Educação. Todos os alunos de primeira matrícula na rede municipal de ensino precisam ser inscritos no Cadastro Único de solicitação de vaga, realizado pela Secretaria de Educação para que possam participar das vagas disponibilizadas pelas escolas obedecendo os critérios pré-estabelecidos pela Portaria que estabelece o cadastro. A Creche oferece atendimento integral para as turmas de Berçário, Creche I e Creche II, com horário de entrada às 07h e tolerância de 30 minutos de atraso, sendo o horário de saída a partir da 16h 30m até às 17 horas.

- Quanto aos pais e ou responsáveis que se atrasarem em buscar seus filhos no horário da saída, serão alertados até 03 (três vezes) sobre o problema. Então a partir daí, o Conselho Tutelar será comunicado sobre o fato. Em necessidade de pessoas diferentes dos pais ou responsáveis buscarem a criança mais cedo ou na saída da creche, os pais ou responsáveis deverão enviar autorização por escrito, e o portador estar documentado.
- Em caso da Creche perceber que o aluno está sendo vítima de qualquer tipo de violência praticada no seio familiar, os fatos serão comunicados ao Conselho Tutelar.
- A Creche só realizará passeios fora da instituição ou em eventos festivos públicos, com as crianças, mediante a autorização dos pais ou responsáveis por escritos. Da mesma forma a publicação da imagem da criança.
- A Creche seguirá o Calendário Escolar da Secretaria Municipal de Educação Ciência e Tecnologia na organização dos dias letivos e rotina funcional.
- A Creche cumprirá o cardápio e as orientações do Setor de Merenda da SEMECT.

. A Creche garantirá o período de adaptação das crianças respeitando seu tempo, ao novo ambiente, a rotina e aos profissionais da Creche.



- A Creche manterá os pais informados sobre horários, rotina, proposta filosófica e pedagógica, bem como, sobre o desenvolvimento das crianças durante reuniões de pais em grupo ou individual.
- A Creche adotará o uso de ata ou registro de atendimento aos pais ou responsáveis e alunos em situações necessárias. E de bilhetes ou telefonemas como forma de comunicação.
- De acordo com a lei Estadual 5433 de 26 /05/2009 e a Lei Municipal 3595 de 19/09/2011, é proibido o uso de telefones celulares, walkman, diskmans, ipad, Mp3, fone de ouvidos e Bluetooth, game boy, agendas eletrônicas e máquinas fotográficas nas salas de aulas, bibliotecas e outros espaços de estudos por alunos e professores na rede pública de ensino, salvo com autorização do estabelecimento de ensino para fins pedagógicos.
- A utilização de TV na sala de aula ou espaço escolar será somente como recurso pedagógico e planejado, respeitando o nível da turma. .
- A rotina da escola e das turmas deverão ser seguidas conforme os horários e momentos, previsto em sua organização.
- A proposta pedagógica da Creche está fundamentada numa concepção de criança e deverá ser utilizada como orientadora e norteadora dos planejamentos das aulas semanais e projetos a serem desenvolvidos com as crianças e comunidade escolar.

2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A Creche Marly Sarney desenvolve sua proposta pedagógica estruturada no REFERENCIAL CURRICULAR DE TRÊS RIOS - EDUCAÇÃO INFANTIL (2019), o qual foi construído coletivamente pelos profissionais que compõe a rede pública, com base na BNCC – Base Nacional Comum Curricular, documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

2.1 PROPOSTA CURRICULAR DA CRECHE

O documento Referencial Curricular da Educação Infantil de Três Rios, construído sob a luz da Base Nacional Comum Curricular, torna-se uma referência para as instituições educacionais na (re) elaboração de seus Projetos Políticos Pedagógicos, como também, possibilita aos educadores refletirem sobre suas práticas cotidianas por meio da pesquisa e da formação continuada, proporcionando novas ações do fazer pedagógico da Educação Infantil, concretizando uma educação de qualidade para os bebês (de 0 a 1 ano e seis meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e sete meses a 3 anos) e crianças pequenas (de 4 e 5 anos) que compõe a rede municipal de ensino.

DIRETOS DE APRENDIZAGENS:

De acordo com a BNCC os cinco direitos de aprendizagens asseguram à criança desempenhar um papel ativo, ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades, diversificando e consolidando novas aprendizagens em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, e nos quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.



São direitos de aprendizagem:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS:

Na educação infantil as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos Campos de Experiências, sempre tomando as interações e brincadeiras como eixos estruturantes de toda prática pedagógica.

Para maior compreensão podemos considerar:

- As interações com pessoas (seus pares e com os adultos) e objetos em diferentes contextos e situações, que favorecem a ampliação do repertório cultural das crianças, potencializando as aprendizagens e o desenvolvimento.
- As brincadeiras, pois é brincando que as crianças representam o mundo e simulam as relações existentes imitando, repetindo, transformando e ampliando suas experiências. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Por meio desse arranjo curricular cada Campo de Experiências propõe Objetivos de Aprendizagens e desenvolvimento para três diferentes grupos etários: Bebês (de 0 a 1 ano e seis meses), Crianças bem pequenas (de 1 ano e sete meses a 3 anos), Crianças pequenas (de 4 e 5 anos), reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos que constituem a etapa da Educação Infantil.



OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

De acordo com a BNCC os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhem as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (Brasil, 2017). São cinco os Campos de Experiências, os quais dão sentido às aprendizagens infantis:

- **O eu o outro e o nós** - Destacam experiências relacionadas à construção e valorização da própria identidade, conhecimento de si mesmo e a construção das relações, respeito e valor às diferenças. Reconhecimento das diferenças físicas, de pensar e agir.
- **Corpo, gestos e movimentos** - Destacam as experiências relacionadas às situações e brincadeiras com o corpo em diferentes espaços e as diferentes formas de movimentos, aos poucos a criança vai tomando consciência de sua corporeidade. As vivências com as músicas e danças também se tornam significativas neste campo.
- **Traços, sons, cores e formas** - Destacam as experiências das crianças com as diferentes manifestações artísticas, o contato com a linguagem musical (exploração de sons, ritmos e melodias) e as linguagens visuais (desenho, pintura, modelagem, colagem, gravura, fotografia, etc.)
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação** - Destacam as experiências com a linguagem oral, as diversas formas sociais de comunicação da cultura (conversas, cantigas, brincadeiras de roda, jogos cantados). Aprendizagem relacionada à leitura e ao comportamento leitor, à imaginação e a linguagem escrita (as experiências com as práticas cotidianas de uso da escrita em contextos significativos).
- **Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações** - Destacam as experiências com a construção de noções de espaço a partir da exploração com o corpo e objetos. Construção do tempo físico e cronológico). Envolve experiências em relação a medidas (objetos, pessoas, espaços). Noções de quantidade e número. O campo ressalta, ainda, as experiências na construção de conhecimentos em relação à natureza e a sociedade, valores e diferentes modos de viver das pessoas nas diversas culturas. Na vivência cotidiana das instituições de educação infantil devem ser promovidas às crianças, atividades que possibilitem a integração dos diferentes campos de experiências para que a aprendizagem aconteça integralmente.

2.2 DATAS COMEMORATIVAS:

Não há uma obrigação de comemorar todas as datas festivas, pelo fato de constarem no calendário. Elas podem ser citadas ou inseridas no planejamento conforme acordado em reunião pedagógica considerando sua importância, significado e relevância.

2.3 PROJETOS PEDAGÓGICOS:

Entendemos que o trabalho com **projetos** é um meio pedagógico onde pode ser utilizado na **creche** e gerar excelentes resultados, por ser o trabalho com **projeto** uma forma criativa não só para as **crianças**, mas também para os professores buscarem novos conhecimentos. Os projetos ajudam a **criança** a pesquisar, descobrir, argumentar, fazer crítica, refletir e expor suas ideias. Dessa forma, em cada ano letivo as crianças da creche são



oportunizadas a vivenciarem projetos com temas relevantes e importantes para a construção de novos conhecimentos e vivências.

2.4 AÇÕES COTIDIANAS EDUCATIVAS E DE CUIDADOS NA CRECHE QUANTO A:

Na creche entendemos que o cuidar e o educar na são indissociáveis, portanto a mediação dos adultos como forma de proporcionar um ambiente estimulante e de acolhimento às necessidades diárias das crianças se tornam indispensáveis:

Higiene e saúde:

- Manter o corpo da criança, cuidado, limpo e saudável;
- Incentivar as crianças a aprender a cuidar de si próprias e assumir responsabilidades em relação à sua higiene e saúde, periodicamente, de forma a prevenir doenças;
- Acompanhar com as famílias o calendário de vacinação das crianças;
- Observar o crescimento e o desenvolvimento físico das crianças;
- Manter comunicação com a família quando uma criança fica doente e não pode frequentar a creche;
- Procurar orientação nos serviços básicos de saúde para a prevenção de doenças contagiosas existentes no bairro;
- Procurar orientação especializada para o caso de crianças com dificuldades físicas, psico-afetivas ou problemas de desenvolvimento;
- Orientar, sempre que necessário, as famílias a encaminhar as crianças ao atendimento de saúde disponível;
- Entender que o cuidado com a higiene da criança não deve impedi-la de brincar e se divertir;
- Manter-se como exemplo para a criança, cuidando da própria aparência e higiene pessoal.

Alimentação:

- Preparar e ofertar os alimentos com capricho e carinho;
- Planejar alimentos apropriados para as crianças de diferentes idades;
- Respeitar preferências, ritmos e hábitos alimentares individuais das crianças;
- Diversificar a alimentação das crianças, educando-as para uma dieta equilibrada e variada;
- Incentivar as crianças a se alimentarem sozinhas;
- Possibilitar que a água filtrada esteja sempre acessível às crianças;
- Incentivar a participação das crianças na arrumação das mesas e dos utensílios, antes e após as refeições;
- Ajudar os pequenos na transição da mamadeira para a colher e o copo;
- Informar as famílias sobre a alimentação da criança e aceitar suas sugestões, sempre que possível.

Sono/ou Repouso:

- Organizar lugares agradáveis para a criança se recostar e/ou desenvolver atividades calmas, quando não estiver com disposição ao sono;
- Organizar um ambiente adequado ao descanso e sono da criança;
- Preparar a criança adequadamente para um repouso tranquilo e confortável, retirando calçados e utilizando roupas confortáveis.



Período de adaptação à creche:

Considerando que a adaptação **é da criança**, devemos respeitar seus medos e inseguranças, portanto seu horário será de acordo com sua aceitação observada pelos profissionais da creche;

- Promover contato com a família para registro de dados informativos sobre a criança;
- Dar atenção individual a criança quando começar a frequentar a creche;
- Dar às mães e aos pais atenção especial para que os mesmos ganhem confiança e familiaridade com a creche;
- Permitir a presença de um dos familiares da criança na creche durante o período de adaptação da criança;
- Organizar um planejamento flexível quanto a rotinas e horários para as crianças em período de adaptação;
- Permitir que a criança traga um objeto querido de casa, para ajudá-la na adaptação à creche: uma boneca, um brinquedo, uma chupeta, um travesseiro;
- Criar condições para que os irmãozinhos maiores que já estão na creche, participem da adaptação dos menores;
- Promover uma conversa aberta, orientando as mães e os pais sobre o melhor caminho para superar as dificuldades do período de adaptação;
- Observar com atenção a reação dos bebês e de seus familiares durante o período de adaptação;
- Nunca deixar crianças inseguras, assustadas, chorando ou apáticas, sem atenção e carinho;
- Oferecer cuidado especial com a alimentação, saúde e sono durante o período de adaptação.

Proteção, afeto e amizade

- Acolher bem as famílias para que as crianças se sintam confiantes e seguras;
- Respeitar e incentivar as amizades infantis;
- Valorizar a cooperação e a ajuda entre adultos e crianças;
- Ofertar conforto, apoio e carinho sempre que necessitarem;
- Procurar entender porque a criança está triste ou chorando;
- Procurar não interromper bruscamente as atividades das crianças;
- Evitar situações em que as crianças se sintam excluídas;
- Evitar comentar assuntos relacionados com as crianças e seus familiares na presença delas;
- Proteger e cuidar das crianças, mesmo quando estiverem brincando livremente;
- Conversar e brincar com os bebês quando estão acordados;
- Dar atenção à criança quando solicita ou pergunta alguma coisa;
- Proteger as crianças de eventuais desentendimentos dos colegas;
- Ajudar as crianças a desenvolverem seu autocontrole e aprender a lidar com limites para seus impulsos e desejos;
- Explicar as crianças os motivos para comportamentos e condutas que não são aceitos na creche;
- Procurar saber e tomar providências quando as crianças aparecem na creche machucadas e amedrontadas;
- Evitar expor as crianças a todo tipo de constrangimento, bem como não fazer uso de apelidos.



3. GESTÃO ESCOLAR

A Gestão da Creche Municipal Marly Sarney tem caráter democrática e participativa, sendo a escolha do gestor definida por consulta pública (Comunidade escolar, Conselho Escolar e funcionários), interagindo de forma efetiva com todos, onde atuará em estreita consonância com profissionais, famílias e alunos e representantes da comunidade local, exercendo papel fundamental no sentido de garantir que a instituição realize um trabalho pedagógico de qualidade para com as crianças que a frequentam.

Nesta forma de gestão democrática, todos os envolvidos preocupar-se-ão em cultivar um clima de cordialidade, compromisso, cooperação e profissionalismo entre os membros da equipe, as famílias e a comunidade escolar e local visando uma interação participativa.

Esta interação ocorrerá através de reuniões de pais, pedagógica e administrativa buscando sugerir ideias, avaliarem, analisar, debater, discutir todos os assuntos que forem pertinentes no momento em pauta, descobrir os problemas e juntos solucioná-los, objetivando desta forma a construção de uma prática de qualidade em seu atendimento de cuidar e educar que leve a autonomia, com a participação e comprometimento de todos os envolvidos.

Cabe ao gestor oportunizar uma escola democrática, onde, pais, profissionais, professores e comunidade tenham participação e contribuição no processo e organização deste PPP. Para tanto, é importante que a escola desenvolva projetos específicos de interesse da comunidade escolar, que deverão ser sistematicamente avaliados e revitalizados, bem como que todos tenham acesso às informações relevantes a tomada de decisões e que haja transparência nas negociações, diálogos entre os representantes e interesses dos diferentes segmentos da comunidade escolar. Os conselhos e assembleias escolares devem ter funções deliberativas, consultivas e fiscalizadoras, de modo que possam dirigir e avaliar todo o processo de gestão escolar, e não apenas funcionar como instância de consulta. E será preciso também conscientização, responsabilidade e valorização do trabalho pedagógico proposto na Creche, que deve ser pautado no lúdico e de acordo com o Currículo Pedagógico de Creche orientado pela SMECT. Prioriza-se a participação coletiva para decidir ações pedagógicas propostas pela creche, devendo ser respeitadas todas as opiniões, com intuito de transformação das práticas tradicionais.

As reuniões organizadas pela Creche constituem-se em:

REUNIÕES PEDAGÓGICAS: com professores e monitores que se constituem momentos de reflexões, estudos, avaliações e organizações de práticas pedagógicas que contribuirão para ações educativas significativas de aprendizagem. Estas reuniões poderão ocorrer dentro ou fora dos espaços da instituição que serão organizadas e registradas em ata pela equipe gestora e pedagógica da unidade ou Secretaria de Educação.

REUNIÕES DE PAIS: constituem-se um importante instrumento de aproximação entre a família do aluno e a escola com objetivo de informar sobre como a educação é conduzida no ambiente, compartilhar interesses e missões tendo em vista os benefícios para o aluno, onde os pais receberão orientações, esclarecimentos de dúvidas e, assim, estabelecerão uma relação de confiança e cooperação com os professores e creche. A formação de uma criança é um processo que não tem fim. A família começa e a Creche dá continuidade, como um reforço e neste processo todos deverão trabalhar juntos para que as crianças tenham o melhor acompanhamento possível.



REUNIÕES ADMINISTRATIVAS: organizadas pelo gestor com toda a equipe da creche quando necessária, para passar informações, orientar, tomar decisões, divulgação de um fato ou evento, recebimento e estabelecimento de novas retrizes e práticas.

REUNIÃO DE CONSELHO ESCOLAR: As reuniões do Conselho escolar são realizadas trimestralmente ou em caráter extraordinário, quando necessário, a fim de contribuir para o processo de tomada de decisões, facilitando a convivência democrática na rotina escolar.

FORMAÇÃO CONTINUADA: Reuniões organizadas pela Secretaria M. de Educação, onde se constituem momentos de estudos e reflexão de temas pertinentes à ação pedagógica no cuidar e educar, com o objetivo de ampliar a visão e contribuir para a formação pedagógica dos professores, diretor e monitores.

3.1 INTERAÇÕES ENTRE FAMÍLIA, CRECHE E COMUNIDADE.

A Educação infantil tem um papel muito importante na sociedade, por contribuir para a formação da criança, cidadão participante do contexto social, sem esquecer, porém que a família tem papel fundamental na vida da criança e é responsável pelos primeiros passos no processo de educar.

A Proposta Pedagógica desta instituição tem uma prática de ações de cuidado e educação, integrando o desenvolvimento dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo, linguístico e social da criança, entendendo que é um ser completo. Todo esse trabalho desenvolvido é complementar à ação da família e a interação entre estas instâncias é essencial para um trabalho de qualidade.

A Creche oportuniza antes das matrículas um tempo para a mãe, pai, familiar ou responsável para conhecer a instituição, dialogando em suas dúvidas, interesses e curiosidades.

Após a matrícula o período de adaptação deverá ser acompanhado, promovendo um acolhimento dos pais, deixando-os seguros.

E assim no decorrer da vida da criança na instituição, as professoras e equipe da Creche estarão sempre dispostas a ouvir solicitações, sugestões e reclamações.

Os pais terão acesso a Creche e participação das reuniões, de eventos, propostas e rotinas diárias, respeitando as diferenças e normas internas, construindo um ambiente de harmonia entre a instituição, pais e sociedade.

A Creche possui uma Associação de Pais e Mestres, que visa trazer benefícios, através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), as reuniões são realizadas com o objetivo de deliberação, execução e aprovação das ações estabelecidas pela equipe.

3.2 OS ESPAÇOS FÍSICOS/ INSTALAÇÕES / EQUIPAMENTOS

A Creche M. Marly Sarney com a ampliação de 2020 possui uma ótima área com gramado que utilizamos para recreação e atividades dirigidas.

As instalações do térreo são:

01 cozinha com despensa e paineliro

01 banheiro para funcionário

01 sala de reuniões

01 secretaria

01 refeitório

01 sala de banho



02 banheiros

07 salas de aula

As instalações do andar superior:

02 salas de aula

01 almoxarife

01 banheiro

A Creche M. Marly Sarney está devidamente equipada com ventiladores, televisões, espelhos, armários, telefone, computadores e copiadora. A cozinha também possui utensílios domésticos e eletrodomésticos suficientes para atendimento.

RECURSOS:

FINANCEIROS

A creche é mantida pela Prefeitura de Três Rios sob a coordenação e supervisão da Secretaria Municipal de Educação e Programa PDDE (Programa dinheiro direto na escola).

DIDÁTICOS

A creche possui em cada sala um quantitativo de material pedagógico e didático para atender a turma.

Possui na área externa um parquinho de PVC contendo escorregador, cavalinhos, gangorras, casinha, gangorra de madeira, base de madeira para escalar, uma mesa de jardim também de madeira e dois bancos individuais coloridos.

HUMANOS

A Creche possui:

- Equipe pedagógica, constituídas por: Orientadora Pedagógica, professoras, monitores e auxiliares de monitores (estagiários do CIEE).
- Equipe administrativa, constituída por: Diretora, Supervisora Escolar.
- Equipe de apoio, constituída por: merendeiras e auxiliar de serviços gerais.



4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

LDB – 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de dezembro de 1996.

Orientações para Elaboração e Execução de Proposta Pedagógica na Educação Infantil. Departamento de Ensino Fundamental – Coordenação Pedagógica da Educação Infantil. Curitiba, 2006.

PADILHA, R.P. Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico da escola. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2011.

Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil Volume 1 MEC, Brasil, Brasília 2006.

PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Chiscote: Instituto de Inovação Educacional .1993.

PRESTES, Irene Carmem Piconi. Psicologia da Educação. IESDE: Curitiba: 2004.

RADESPIEI, Maria. Alfabetização sem segredos. Cirandinha – Psicologia Infantil. 1ª edição. 2º semestre, 2003.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998 – Volumes 1, 2 e 3.

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: estratégias e orientações para a educação de crianças com necessidades educacionais especiais. Ministério da Educação – Brasília. MEC, 2000.

RODRIGUES, Almir Sandro. Teorias da Aprendizagem. – IESDE: Curitiba. 2005. VITÓRIA, Maria Inês Corte. Revista do Professor. Porto Alegre, pág.40 e 41, jan/março de 2002 .



4. ANEXOS

RELAÇÃO NOMINAL DA EQUIPE E /FORMAÇÃO
REGIMENTO INTERNO
ORGANIZAÇÃO DA ROTINA
PROJETO: “CRIANÇA SAUDÁVEL, CRIANÇA FELIZ”
FOTOS EVENTOS

4.1 RELAÇÃO NOMINAL, FUNÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DA EQUIPE

Direção: Rosilene de Paula Kopke Soares - Formação: Pedagogia e Pós Graduação
Professoras: Maria Cristina da Silva Moraes – Formação: Pedagogia e Pós Graduação
Bianca de Souza Corrêa – Formação: Normal Superior e Pós Graduação
Elizabete Diniz de Araújo Leal- Formação : Normal Superior e Pós Graduação
Luciana Rodrigues Nascimento – Formação: Magistério
Camila Amaral Bastos – Formação: Graduada
Gêssica Zacarone da Costa – Formação: Magistério

Monitoras: Adriana Botelho Azevedo – Formação Graduação Pedagogia
Ana Paula Ferreira dos Santos – Formação: Pós Graduada
Bruna Aparecida Gomes da Silva – Formação: Ensino Médio
Elaine Cristina Carneiro da Silva – Formação: Ensino Médio
Júlia de Oliveira Cândido – Formação: Ensino Médio
Ruth Chaves de Aguiar – Formação: Ensino Médio
Monique Aparecida Linz da Silva - Formação: Ensino Médio
Munique da Silva Magalhães- Formação: Ensino Médio
Naiane Bevilaqua dos Santos – Formação: Ensino Médio
Tatiana Queiroz C. da Silva – Formação: Graduação Engenharia

Merendeiras: Arary Grades Teixeira – Formação: Ensino Fundamental – Readaptada SG
Andrea Santos da Silva – Formação: Ensino Fundamental
Lúcia Helena do Nascimento – Formação: Ensino Médio
Tania Maria Pinto do Nascimento – formação: Ensino Médio

Auxiliar de Ser. Gerais: Jaqueline dos Santos Cordeiro - Ensino Fundamental
Lorraine Barbosa de Almeida Gomes - Ensino Fundamental



REGIMENTO INTERNO

I - ATENDIMENTO

1. Horário de entrada:

- Das 07h00 às 07h30 (tolerância de 30 minutos de atraso)

1.1. Em casos de atrasos na entrada:

- Entrada mediante justificativa (avisar com antecedência e/ou declaração de atendimento médico);

2. Horário de saída:

- 17 horas. A partir de 16h30min o portão será aberto.

2.1. Em casos de atrasos na saída:

- Entrar em contato com os pais e o responsável deverá assinar livro de atraso;
- Das 17h30 em diante: Será acionado o Conselho Tutelar para soluções cabíveis.

2.2. Autorização para retirada do aluno:

- Os alunos serão entregues somente aos pais, responsáveis e pessoas autorizadas pelo familiar;
- Em casos de menor de idade para buscar o aluno, os pais deverão assinar o Termo de Responsabilidade e Autorização.

II – HIGIENE E SAÚDE

1. Quanto aos medicamentos:

- #### 1.1. Em nenhuma hipótese ministraremos medicamentos, mesmo o aluno estando com receita médica;

- #### 1.2. Os pais deverão ministrar horários para que esses medicamentos sejam dados fora do horário da creche;

- #### 1.3. Caso o medicamento seja dentro do horário da creche, o responsável ou pessoa autorizada deverá comparecer para que, este, dê o remédio à criança.

- #### 1.4 Caso a merenda da creche não esteja sendo aceita pelo aluno, a creche deverá proceder da seguinte maneira:

- Fazer uma reunião com todos os responsáveis pelas crianças que não estão aceitando a alimentação da escola e registrar em ata. Esta reunião deve ser agendada de modo que uma nutricionista do Departamento de Alimentação esteja presente;
- O responsável ou alguém nomeado pelo responsável deverá comparecer na unidade no horário das refeições para oferecer a merenda ao aluno, durante 1 semana mais ou menos, na semana seguinte, deverá comparecer um dia sim, um dia não para que possamos avaliar a aceitação da refeição pela criança com a presença do responsável e sem a presença do responsável. “Essa orientação é Secretaria de Educação, especificamente do setor de merenda e nutrição”. Email enviado em 10/08/2022.



2. Quanto às doenças:

2.1. O aluno com suspeita de doença infectocontagiosa deverá permanecer em casa e retornar à Creche somente com a apresentação de atestado médico;

2.2. É de inteira responsabilidade da família, monitorar a criança deixada na Creche com mal estar;

2.3. Em casos de febre, vômitos, diarreias e outras doenças, os pais serão imediatamente comunicados via telefone e deverão buscar imediatamente a criança;

3. Quanto à higiene:

3.1. As crianças deverão ser deixadas na Creche com suas fraldas e roupas limpas, da mesma forma deverão ser entregues na saída;

- Se a criança fizer a necessidade durante o percurso até a Creche, os pais deverão fazer a troca na Creche antes de entregá-la as educadoras.

3.2. É de extrema responsabilidade dos pais:

- Cortar semanalmente as unhas das crianças, evitando assim arranhões e outros ferimentos;
- Manter as orelhinhas limpas;
- Observar e limpar sempre que necessário a cabeça da criança para evitar proliferação de piolhos;
- Mandar diariamente três trocas de roupas limpas e de acordo com a estação;
- Higienizar os pertences pessoais das crianças (chupetas, fraldas de boca, etc.).

4. Acidentes:

4.1 Em casos de acidentes os pais serão comunicados e deverão buscar a criança imediatamente;

4.2 Acidente grave será acionado imediatamente a SAMU para prestar os primeiros socorros e posteriormente os pais.

III – PERTENCES DOS ALUNOS

1. Brinquedos, Joias: carrinhos de bebês e ou velotrol (veículos para bebês). Cordão de ouro, pingentes e brincos.

1.1. A Creche não se responsabilizará por qualquer um desses pertences vindo de casa.

IV – COMUNICAÇÃO ENTRE CRECHE X FAMÍLIA

1. Formas de comunicação:

1.1. Pretendemos manter a família sempre bem informada das atividades e normas da escola, para isso, além do Regimento Interno, utilizaremos como meio de comunicação bilhetes e comunicados espalhados pela creche, grupos de Whatsaap das turmas além da agenda da criança.



2. Agenda:

2.1. A agenda é o elo de comunicação entre creche x família e vice-versa. Os pais devem consultá-la diariamente, pois todos os assuntos relacionados ao aluno serão relatados na agenda;

2.2. Os pais deverão relatar na agenda qualquer observação e/ou dúvida a respeito do dia-dia do seu filho;

2.3. A agenda deverá permanecer na bolsa da criança diariamente, sendo retirada apenas para leitura dos pais e/ou educadoras;

2.4. É de extrema responsabilidade dos pais zelar e manter organizada a agenda da criança. A agenda deverá ter durabilidade até o encerramento do ano letivo, em casos de perdas ou danos a creche não se responsabilizará;

2.5. Quanto à chegada da criança à Creche com assaduras, sem higiene (unhas cortadas, fraldas sujas, piolho, etc.), ou na falta de qualquer objeto necessário para o uso diário, o professor/educador deixará registrado na agenda;

2.6. Os bilhetes e comunicados deverão ser assinados pelos responsáveis para confirmar a leitura e tomar ciência dos mesmos.

Este ano 2023 optamos por não utilizar a agendas. Nossas comunicações serão realizadas por whatApp.

V - RECLAMAÇÕES, DÚVIDAS E/OU SUGESTÕES:

1. No que se refere à observação dos familiares cabe aos responsáveis relatar seu descontentamento à Direção, com o objetivo de melhor atendê-los;

1.2. Qualquer assunto deverá ser tratado diretamente com a Diretora, evitando assim conversas paralelas e informações equivocadas;

1.3. Os assuntos serão resolvidos primeiramente na própria Creche com a Direção e apoio da orientação e supervisão. Os assuntos que não forem possíveis solucionar será encaminhado à Secretaria de Educação pela diretora.

Sem mais, ficam estabelecidas as normas internas para que possamos ter um bom andamento e qualidade no atendimento oferecido pela Creche. Todas as regras e orientações estão asseguradas e embasadas em Leis e Documentações legais

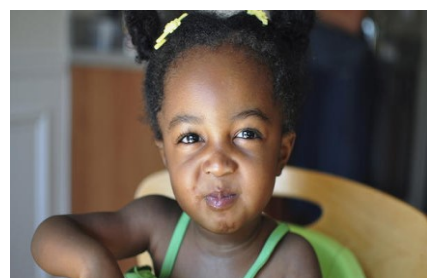


ORGANIZAÇÃO DA ROTINA

A Creche M. Marly Sarney entende que rotina deve ser organizada por ser um elemento importante nas práticas pedagógicas da Educação Infantil, por proporcionar a criança sentimentos de estabilidade e segurança. Assim como proporciona à criança maior facilidade de organização espaço-temporal, e a liberta do sentimento de estresse que uma rotina desestruturada pode causar. A rotina da Creche foi elaborada para atender tanto a realidade da instituição, adequando-se aos espaços físicos e ao número de turmas no horário integral, bem como, as necessidades de cuidado e educação das crianças de forma a estimular a ludicidade, proporcionando a interação e ampliação da experiência infantil. A rotina apresenta-se assim organizada:

BERÇÁRIO

07h00min às 07h30min- entrada
07h30min às 08h00min - Desjejum
08h00min às 09h00min - banho de sol-recreação
09h00min às 10h00min- atividades pedagógicas na sala
10h00min às 10h40min - almoço (refeitório)
10h40min às 11h30min banho
11h30min às 13h00min - sono
13h00min às 13h40min - lanche
13h40min às 14h20min - recreação
14h20min às 15h00min - jantar
15h00min as 15h45min - atividades pedagógicas
15: 45 às 16h30min - escovação e organização dos alunos
16h30min às 17 horas- saída





CRECHE I

07h00min às 07h30min- entrada

07h30min às 08h00min - Desjejum

08h00min às 09h00min - banho de sol-recreação

09h00min às 10h00min- atividades pedagógicas na sala

10h00min às 10h40min - almoço (refeitório)

10h40min às 11h30min escovação

11h30min às 12h30min - sono

12h30min às 13h20min - lanche

13h20min às 15h10min - banho e recreação

15h10min às 15h30min - jantar

15h30min as 15h45min - atividades pedagógicas

15: 45 às 16h30min - escovação e organização dos alunos

16h30min às 17 horas- saída





CRECHE II

07h00min às 07h30min - entrada

08h00min às 08h30min - Lanche (refeitório)

08h30min às 09h30min - banho de sol-recreação

09h30min às 10h40min - atividades pedagógicas na sala

10h40min às 11h40min - almoço (refeitório)

11h40min às 12h00min - escovação de dentes

12h00min às 13h- sono

13h às 14h30min- lanche e banho

14h30min às 15h30min - atividades pedagógicas na sala

15h30min as 16h - jantar (refeitório)

16h às 16h20min - recreação

16h20min às 16h40min - escovação de dentes e organização dos alunos

16h40min às 17h00min - saída

Todas as atividades vivenciadas na rotina da Creche tem sua importância para a criança, do ponto de vista pedagógico de educar e de cuidar, destacando-se que propostas e atividades ocorrem nos espaços internos e externos, com interação das turmas e profissionais. São nestes momentos que a criança é estimulada a exercer suas capacidades de: se expressar, brincar, criar, explorar, experimentar, construir e interagir, vivenciando experiências livres ou dirigidas, ricas e diversas com mediações diretas e indiretas.





CRECHE MUNICIPAL MARLY SARNEY

Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia

PROJETO: CRIANÇA SAUDÁVEL, CRIANÇA FELIZ!!!

PÚBLICO ALVO: Alunos em idade de creche.

PERÍODO: De Maio a Outubro 2023.

ELABORAÇÃO: Professoras e equipe Gestora/Pedagógica da creche Marly Sarney.

JUSTIFICATIVA:

Sabemos que a saúde é a maior riqueza do ser humano. Para ser saudável não basta não estar doente, é necessário estar em sintonia com várias áreas da vida, como uma boa rotina, uma alimentação saudável, um ambiente acolhedor, uma convivência harmoniosa com amigos, praticar atividades físicas e recreativas, enfim, precisamos conquistar um equilíbrio emocional e físico. Podemos dizer que uma pessoa saudável é uma pessoa feliz. Trazendo este conceito de saúde para o trabalho com crianças de creche, entendemos que muitas das práticas que ocorrem numa rotina de creche buscam a todo tempo, a promoção da saúde. Dessa forma, buscamos realizar este projeto para que juntos, creche e família, favoreçam hábitos e atitudes das crianças para uma vida saudável e feliz.

OBJETIVO GERAL:

Oportunizar as crianças a vivenciarem hábitos de higiene corporal, organização do ambiente, alimentação saudável, brincadeiras em áreas livres ou em sala, dentre outras práticas infantis para que cresçam saudáveis e felizes, integrando família, escola e comunidade.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS:

- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
- Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
- Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
- Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.



- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
-
- Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
- Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança teatro, música.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos escuta e conto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
- Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança teatro e música.
- Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
- Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
- Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
- Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
- Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
- Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
- Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.
- Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
- Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.



DETONADOR: Palestra com os profissionais da UBS do bairro sobre vacinação e saúde.

PRIMEIRA ETAPA (Maio/Junho/Julho): Cuido do meu corpo, cuido do meu espaço!

Sugestões de Atividades (maternais I A e B)

- Exemplo: Contar histórias sobre hábitos de higiene. Dramatizar a história.
- Reconhecimento das partes do corpo e suas funções através de músicas, histórias, jogos e figuras.
- Construir cartazes com orientações de diversos tipos de higiene, colar nas áreas onde são desenvolvidas.
- Utilizar músicas e cantigas sobre o tema durante a realização da rotina de higiene na creche (banho, escovação, lavar as mãos, etc.)
- Dinâmica do orégano ou gliter para demonstrar os germes que podem estar nas mãos e ao lavá-las eles são eliminados.
- Dinâmica da escovação com a dentadura e escova de material reciclado.
- Incentivo ao banho e conversa sobre a necessidade de usar roupas limpas.
- Expor objetos e produtos necessários para utilização na higiene diária (pedir aos pais embalagens vazias e limpas).
- Vídeos curtos com histórias infantis sobre higiene, exemplo: Turma da Mônica
- Leitura de histórias referentes ao tema.
- Enviar informativos para a família sobre o que estamos trabalhando para que possam realizar também em casa reforçando o aprendizado.

- **SEGUNDA ETAPA (Agosto/Setembro): Comer, comer para crescer!**

Sugestões de Atividades (Maternais I C e Maternal I D)

- História na luva: a cesta da Dona Maricota
- Qual minha fruta preferida?
- Escolher algumas frutas e fácil acesso (maçã, banana e melancia) e fazer um piquenique para as crianças.
- Confecção de um cartaz gráfico (coletivo) mostrado a preferência de cada um.
- Prato com alimento saudável x não saudável.
- Depois de conversarmos sobre os alimentos, recortaremos figuras de alimentos bons e importantes para nossa saúde.
- Em seguida por meio de colagem, montaremos pratos saudáveis e pratos não saudáveis.
- O que tem na sopa do neném? Música = apresentar os alimentos cantados.
- Preparar, junto com a família em casa, uma comidinha saudável (salada, sopa, etc). gravar e apresentar no grupo whatsapp.
- Oficina Culinária. Salada de fruta (explorar, cores, tamanho e quantidade).



- Destacar os sabores, doce salgado azedo, através da experimentação.
- Visita ao horto Municipal para conhecer algumas árvores frutíferas.
- Teatro de fantoches ou palitoques de frutas e legumes.
- Fazer experiência de transformação de alimentos (ex: sucos)
- Brincadeira tampar os olhos da criança para adivinhar qual é a fruta?(por tato e olfato).

- **TERCEIRA ETAPA (Outubro): Brincando sou saudável, sou feliz!**

Sugestões de Atividades (Maternal II A e C)

- Musica: Chuveiro (Patati e Patatá)
Confecção de chuveiro para dramatização da música.
- Circuito com alimentos
Passear no bosque levando sua sacola.
- Massinha de modelar
Produzindo formas das frutas e legumes.
- Jogo da memória e quebra cabeça
Brincando e exercitando a concentração, atenção, criatividade, etc.
- Construção de brinquedos de sucata
Incentivando o cuidado com o meio ambiente, reciclando materiais para construção de um mundo sustentável.
- Mestre mandou
Explorando a temática do projeto.

CULMINÂNCIA:

"Piquenique no horto municipal com alimentos saudáveis".

AVALIAÇÃO:

A avaliação consistirá nas mudanças de hábitos e atitudes das crianças, contribuindo para uma vida mais saudável envolvendo, dessa forma, família e escola como colaboradores e participantes deste processo.



CRECHE MUNICIPAL
MARLY SARNEY
TRÊS RIOS - RJ





Creche Municipal Marly Sarney

Atualização do cartão vacinal e
aplicação de flúor.

NÃO ESQUECE HEIN?

Os alunos que terão vacina para ser
aplicada **DEVERÃO** estar com a
presença do **RESPONSÁVEL!**



Data: 23/06/2023 (sexta-feira)

Horário: 8 horas

**OBS: OS ALUNOS QUE
NÃO LEVARAM O CARTÃO
DE VACINA NO PRIMEIRO
DIA, DEVERÃO LEVAR
NESSA DATA, COM A
PRESENÇA DO
RESPONSÁVEL!**

A direção.



CRECHE MUNICIPAL
MARLY SARNEY
TRÊS RIOS - RJ





»»» Saúde Bucal













